



DEFESA



Handwritten signature

**PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO
ENTRE O MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL E O
CENTRO DE ESTUDOS SOCIAIS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA**

Primeiro Outorgante: Ministério da Defesa Nacional, com sede na Avenida Ilha da Madeira, nº1, 1400-204 Lisboa, com o número de contribuinte 600 032 205, representado pelo Director-Geral de Pessoal e Recrutamento Militar, Dr. Alberto Rodrigues Coelho.

E

Segundo Outorgante: Centro de Estudos Sociais (CES) da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, com sede no Colégio de S. Jerónimo, Largo D. Dinis, 3001-401 Coimbra, com o número de contribuinte 500 825 840, representado pelo seu Director, Professor Doutor Boaventura de Sousa Santos.

Considerando:

- 1) Que, no âmbito do projecto "Filhos da Guerra Colonial: pós memória e representações", financiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia com a referência PTDCL/ELT/65592/2006, o Centro de Estudos Sociais se propõe estudar a memória da Guerra Colonial nas gerações pós-guerra e pesquisar factores de vulnerabilidade e diagnóstico no Distúrbio de Stress Pós-Traumático (Ver Anexo I - Breve Descrição do Projecto).
- 2) Que o Ministério da Defesa Nacional manifesta significativo interesse pelas questões ligadas aos ex-combatentes da Guerra Colonial.



DEFESA



10
RAT

- 3) Que as Forças Militares são exemplo consensual de exposição acrescida ao Trauma, com a consequente necessidade de apurar factores de vulnerabilidade e de diagnóstico precoce no Distúrbio de Stress Pós-Traumático.
- 4) Que persiste a necessidade de aperfeiçoar critérios de selecção de candidatos a profissões de risco acrescido, e de tornar mais objectivo o processo de Peritagem Médico-legal Psiquiátrica no Distúrbio de Stress Pós-Traumático.
- 5) Que é premente investigar a hipótese de transmissão do Trauma às gerações seguintes, de acordo com as tendências da investigação científica internacional na área.

Os outorgantes acordam celebrar entre si o presente protocolo de colaboração, que se rege pelos termos e condições constantes nas cláusulas seguintes:

Cláusula Primeira

Objectivos

O presente protocolo tem por objecto a colaboração entre o Ministério da Defesa Nacional e o Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra, com o objectivo de promover o conhecimento científico acerca da Guerra Colonial Portuguesa e seus efeitos nas gerações pós-guerra, bem como possibilitar o estudo de factores de vulnerabilidade e diagnóstico no Distúrbio de Stress Pós-Traumático.

Cláusula Segunda

Procedimentos

1. Cabe ao Ministério da Defesa Nacional:

- 1.1 Autorizar o acesso da equipa de investigação a utentes dos Hospitais Militares Nacionais, para participação voluntária no estudo em causa.



Handwritten signature

- 1.2 Possibilitar a análise de registos históricos e demográficos militares, necessários ao enquadramento do estudo.
 - 1.3 Patrocinar serviços externos à equipa de investigação do projecto, tais como missões de recolha de dados e consultorias.
 - 1.4 Autorizar o acesso à Rede Nacional de Apoio aos Militares e Ex-Militares Portugueses portadores de perturbação psicológica crónica resultante da exposição a factores traumáticos de stress durante a vida militar, para participantes a quem, no processo de recolha de informação, seja identificado o Distúrbio de Stress Pós-Traumático.
2. Cabe ao Centro de Estudos Sociais da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra:
- 2.1 Contribuir para o desenvolvimento de um estudo crítico da memória da Guerra Colonial na sociedade portuguesa e, em particular, nas gerações dos filhos da guerra.
 - 2.2 Contribuir para o reconhecimento público do interesse do Ministério da Defesa Nacional relativamente às consequências da Guerra Colonial em ex-combatentes e suas famílias.
 - 2.3 Estudar a possibilidade da transmissão inter-geracional do trauma, nomeadamente as repercussões familiares do Distúrbio de Stress Pós-Traumático de ex-combatentes.
 - 2.4 Estudar factores de vulnerabilidade psicológica e biológica no Distúrbio de Stress Pós-Traumático.
 - 2.5 Contribuir para o estudo de identificação de possíveis marcadores biológicos do Distúrbio de Stress Pós-Traumático.
 - 2.6 Aferir instrumentos de avaliação psicológica usados pela comunidade científica internacional, para a avaliação do Distúrbio de Stress Pós-Traumático.



DEFESA



pe
41

2.7 Facultar privilegiadamente ao Ministério da Defesa Nacional os resultados dos estudos efectuados.

Cláusula Terceira

Responsabilidades comuns

Cabe a ambas as partes regular a análise da evolução do projecto e a consequente demanda de mecanismos facilitadores.

Cláusula Quarta

Nomeação de Representantes

O acompanhamento de aplicação deste protocolo será assegurado por elementos representantes das instituições participantes, a saber,

- Por parte do Ministério da Defesa Nacional, na pessoa do Director-Geral de Pessoal e Recrutamento Militar

- Por parte do Centro de Estudos Sociais, a Doutora Margarida Calafate Ribeiro, investigadora coordenadora do projecto "Os Filhos da Guerra Colonial: pós-memória e representações" e demais investigadores participantes no projecto (Ver Anexo II – Equipa de Investigação).

Cláusula Quinta

Salvaguarda dos Deveres de Privacidade e Confidencialidade dos Dados

O Centro de Estudos Sociais assume os deveres de privacidade e confidencialidade dos dados recolhidos, responsabilizando-se pelo seu tratamento em condições idóneas, de



DEFESA



acordo com as disposições legais exigidas pela Comissão Nacional de Protecção de Dados (Autorização nº 274/2008).

Cláusula Sexta

Duração do Protocolo

1. O presente protocolo vigora pelo período de 24 meses a partir da data da sua assinatura. Poderá ser automaticamente prorrogado por um período de 12 meses, se nenhuma das partes o denunciar e se o andamento da investigação assim o exigir.
2. Findo o prazo de prorrogação, o presente protocolo só poderá continuar em vigor se ambas as partes concordarem em elaborar um aditamento que estabeleça as novas condições, objectivos e prazos para a colaboração.

Cláusula Sétima

Cessação do Protocolo

As partes reservam o direito de denunciar o protocolo com aviso prévio de 30 dias, em caso de não se verificar o cumprimento das disposições nele estabelecidas.

Lisboa, 2 de Abril de 2009

O Ministério de Defesa Nacional

Dr. Alberto Rodrigues Coelho

O Centro de Estudos Sociais

Prof. Doutor Boaventura de Sousa Santos



DEFESA



AE
RM

ANEXO I

Breve Descrição do Projecto de Investigação

“Filhos da Guerra Colonial: pós-memória e representações”

RESUMO DO PROJECTO:

“Os Filhos da Guerra Colonial: pós-memória e representações” tem como objectivo principal analisar e compreender a memória da Guerra Colonial Portuguesa, nas gerações pós-guerra. O projecto é financiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (PTDC/ELT/65592/2006) e desenvolve-se no Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra.

Através de uma abordagem transdisciplinar, combinando áreas como a crítica literária, os estudos culturais, a psiquiatria, a sociologia, ou a ciência política, pretende-se perspectivar a Guerra sobre três directrizes: a pós-memória no âmbito da memória familiar e colectiva; o trauma no âmbito da reflexão crítica sobre o pós-guerra civil de Espanha, o pós-Holocausto, o pós-guerra da Argélia, o pós-Apartheid; e as contra-histórias marginais que surgem a partir da problematização do silêncio ontológico. Seguindo a directriz da interpretação do trauma, a comunidade científica internacional tem vindo a desenvolver investigação na área da transmissão geracional do trauma, a nível biológico e/ou social, em populações expostas a vivências ameaçadoras da integridade física e psicológica humanas. No Ocidente, são frequentes os estudos de vítimas do Holocausto, dos veteranos de Guerra norte-americanos e, mais recentemente, das vítimas do atentado de 11 de Setembro. Apesar de não se identificarem conclusões unânimes, de um modo geral, estes estudos apontam para a existência de consequências,



que se propagam ao longo das gerações. Estas consequências são verificadas não só na história da vida dos indivíduos, mas também na sua saúde física e mental.

METODOLOGIA:

Para atingir os objectivos do projecto, torna-se necessário não só efectivar um levantamento histórico e cultural do tema, como também tentar conhecer, de um modo transdisciplinar, as vivências dos sujeitos alvo da investigação – os filhos de ex-combatentes. E é neste ponto que reside a necessidade do levantamento de dados pessoais, que permitem uma integração da informação recolhida. Pretende-se assim conhecer a forma como a geração pós-Guerra Colonial recria o passado, procurando detectar se há marca psicológica e bioquímica deixada por anteriores vivências que se inscrevam num cenário de possível trauma. Assim, será necessário o conhecimento de padrões de funcionamento psicológico (através do preenchimento de testes de avaliação psicológica) bem como a análise de amostras salivares (com vista a detectar eventuais variações de cortisol salivar, parâmetro fisiológico sensível aos traumas desencadeados ao longo da vida).

Atendendo à sensibilidade da área em causa, a equipa de trabalho conta, para além da participação de profissionais das Ciências Sociais e Humanas de reconhecido mérito, com especialistas no âmbito da Saúde Mental, portadores de vasta experiência na área do trauma psicológico. Trabalharão em conjunto, de modo a tornar a recolha de dados reparadora para os sujeitos em análise.

Para além da exigência profissional do sigilo, inerente à formação de base dos técnicos, está prevista a realização de acções de formação complementares que visam desenvolver competências e uniformizar procedimentos na recolha e tratamento dos dados.



DEFESA



RM

Após a emissão de parecer favorável da Comissão Nacional de Protecção de Dados, a abordagem dos sujeitos será iniciada através do Consentimento Informado, com o qual se pretende garantir uma participação voluntária e esclarecida. Após a aceitação dos termos nos quais o estudo irá decorrer, é iniciada a recolha de dados biográficos, que serão utilizados apenas para a codificação de toda a informação posteriormente recolhida, sendo mantidos em ficheiro autónomo estritamente confidencial. Seguidamente, será conduzida uma entrevista semi-estruturada de carácter sociológico, serão recolhidas amostras salivares para avaliação de concentração de cortisol e serão preenchidos os questionários de avaliação psicológica.

A qualquer momento do estudo os sujeitos poderão desistir da sua participação, podendo, nomeadamente, requerer a consulta, modificação ou eliminação dos seus dados.

RESULTADOS ESPERADOS:

Após o tratamento estatístico e enquadramento teórico, as hipóteses científicas resultantes do estudo serão partilhadas com a comunidade científica, através da publicação de artigos científicos em revistas das especialidades em causa e de um livro. Está também prevista a partilha do conhecimento produzido em encontros científicos nacionais e internacionais.

A possibilidade de obtermos dados estatisticamente significativos da transmissão de um trauma às gerações seguintes terá manifestos benefícios para a prevenção de doença em populações vulneráveis, nomeadamente nas profissões de risco acrescido.

Através do conhecimento que possa ser gerado a partir da execução deste projecto, pretende-se conhecer o impacto da Guerra no percurso de vida e, particularmente, na



DEFESA



As
AH

Saúde Mental das gerações que vivem de perto esta realidade. Uma reflexão complementar será feita conjugando as memórias privadas recolhidas e a memória colectiva da Guerra Colonial.

Assim, o propósito do projecto inscreve-se na missão de interesse público, na medida em que visa aumentar o conhecimento geral das consequências da Guerra Colonial, passíveis de generalização para outras situações de experiência-limite. Tal facto reveste-se de grande importância histórica e social no presente e para o futuro, proporcionando um enquadramento mais fidedigno deste acontecimento central da História Portuguesa contemporânea.



DEFESA



Handwritten signature in blue ink.

ANEXO II

Equipa de Investigação

Investigadores

Margarida Calafate Ribeiro – CES (Investigadora Responsável pelo projecto)

Luísa Sales – CES, Hospital Militar de Coimbra

António Sousa Ribeiro – CES, Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra

José Manuel Pureza – CES, Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra

Roberto Vecchi – CES, Fac. de Línguas e Literaturas Estrangeiras, Univ. de Bolonha

Rui Mota Cardoso – IPATIMUP, Faculdade de Medicina da Universidade do Porto

Investigadoras juniores

Aida Dias – CES

Hélia Santos – CES

Ivone Castro Vale – Faculdade de Medicina da Universidade do Porto

Consultores

Francisco Bethencourt – King's College, Universidade de Londres

Márcio Seligmann-Silva – UNICAMP, Brasil

Bernard MacGuirk – Universidade de Nottingham, Reino Unido



DEFESA



RM

Breves Notas Biográficas dos Investigadores

Margarida Calafate Ribeiro

Centro de Estudos Sociais, Universidade de Coimbra

É investigadora do Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra desde 2004, regente da Cátedra Eduardo Lourenço, na Universidade de Bolonha desde 2007, e Visiting Researcher Associate do King's College, Universidade de Londres desde 2004.

Os seus actuais interesses de investigação incluem estudos pós-coloniais e literatura, história e memória do império português, em particular as mulheres portuguesas e as Guerras Coloniais. Actualmente, para além deste estudo, coordena o projecto de investigação "Poesia da Guerra Colonial: a ontologia do 'eu' despedaçado" (financiado pela FCT).

Das suas publicações, destacam-se os livros *África no Feminino: as mulheres portuguesas e a Guerra Colonial* (Afrontamento, 2007) e *Uma História de Regressos: Império, Guerra Colonial e Pós-Colonialismo* (Afrontamento, 2004).

António Sousa Ribeiro

Centro de Estudos Sociais e Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra

É Professor Catedrático da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. Mantém interesses científicos nas áreas dos estudos pós-coloniais, estudos da violência e cultura e identidades. É coordenador do Projecto de Investigação "A Representação da Violência e a Violência da Representação", financiado pela FCT.

É co-editor de *Entre Ser e Estar: Raízes, Percursos e Discursos da Identidade* (Afrontamento, 2002), e autor do ensaio "Os Limites da Tolerância: As 'Lições' do Holocausto", *Revista de História das Ideias*, 25, 405-421 (2004), entre outras publicações.

José Manuel Pureza

Centro de Estudos Sociais e Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra

É Professor Associado da Faculdade de Economia. Actualmente, coordena os projectos de investigação "A cooperação portuguesa e o reforço da segurança humana em estados institucionalmente frágeis (Guiné Bissau e São Tomé e Príncipe)" (financiado pelo IPAD),



DEFESA



PM

"Trajectórias de disseminação e contenção da violência: um estudo comparativo entre Bissau e Praia" (financiado pela FCT) e "Violência e armas ligeiras: um retrato português" (financiado pela FCT) no âmbito do Núcleo de Estudos para a Paz.

Das suas publicações, destacam-se *O património comum da humanidade: Rumo a um direito internacional da solidariedade?* (Afrontamento, 1998; publicado em castelhano por Trotta, 2003) e *Fogo sobre os media! Informação, conhecimento e crítica em conflitos armados* (Quarteto, 2003) (com Francisco Ferrándiz).

Luísa Sales

Hospital Militar de Coimbra

É psiquiatra com a categoria de Chefe de Serviço, responsável pelo Serviço de Psiquiatria do Hospital Militar de Coimbra, e investigadora associada do CES. É Terapeuta Didacta da Sociedade Portuguesa de Psicodrama, mantendo interesses científicos nas áreas de Stress Pós-Traumático, patologias psíquicas em ex-combatentes e intervenção nas catástrofes. Tem desenvolvido trabalhos de investigação científica na área do stress traumático – psicoterapia, peritagem médico-legal e intervenção psicossocial na crise.

Entre as várias publicações de que é autora, destaca-se o ensaio "Por Debaixo das Pústulas da Guerra", in Manuel Gama, *A Guerra Colonial 1961-1974* (Centro de Estudos Lusíadas, 2006), e a organização do livro *Psiquiatria de Catástrofe e Intervenção em Crise* (Almedina, 2007).

Roberto Vecchi

Universidade de Bolonha, Itália

É Professor Associado na Faculdade de Línguas e Literaturas Estrangeiras da Universidade de Bolonha, e investigador associado do CES. As suas directrizes de investigação englobam a vertente crítica das relações entre história, literatura, trauma, memória e violência.

Entre as suas publicações mais recentes destaca-se *Experiência e Representação: Dois Paradigmas para um Cânone Literário da Guerra Colonial* (Lisboa, 2001) e o ensaio "The Author's Posthumous Condition: War Trauma and Portugal's Colonial War", in Cristina Demaria e Colin Wright (eds.), *Post-Conflict Cultures: Rituals of Representation* (Zoilus Press/ CTCS Publications, 2006).



DEFESA



Handwritten signature

Rui Mota Cardoso

Faculdade de Medicina da Universidade do Porto

É Professor Catedrático da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, mantendo interesse científico nas áreas de Psicossomática e Memória. É investigador sénior do IPATIMUP e investigador associado do CES. Fundou a Sociedade Portuguesa de Psicossomática e o Instituto de Prevenção do Stress e Saúde Ocupacional, e é membro fundador do Centro de Ciência Cognitiva da Universidade do Porto.

É autor de *O Stress nos Professores Portugueses. Estudo IPSSO* (Porto Editora, 2002) e de "Crença e Memória", in Fernando Gil, Pierre Livet, João Pina Cabral, *O Processo da Crença* (Gradiva, 2004), entre outras publicações.

Aida Dias

Centro de Estudos Sociais

É licenciada em Psicologia pela Faculdade de Psicologia da Universidade de Coimbra. Desempenhou funções de avaliação e acompanhamento psicológico à população militar e seus familiares, no Hospital Militar de Coimbra entre Janeiro de 2003 e Dezembro de 2007. Tem desenvolvido investigação científica na área do Stress Pós-Traumático em Ex-combatentes, área de interesse actual.

Tem trabalhos publicados na área do Stress Pós-Traumático: "PTSD e Peritagem Médico-legal" (com Luísa Sales e Fernando Guardado Pereira) e "A Experiência do Acompanhamento Psicológico dos Meninos do Projecto Africa-2003" (com Luísa Sales) in *Stresse Pós-traumático – Modelos, Abordagens e Práticas* (Editorial Diferença – ADFA, 2006).

Hélia Santos

Centro de Estudos Sociais

É licenciada em Línguas e Literaturas Modernas (Inglês/Alemão) pela Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, e mestranda no Programa em "Pós-Colonialismos e Cidadania Global", do CES/Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra. É investigadora júnior do CES desde 2003. Os seus interesses de investigação actuais debruçam-se sobre a Guerra Colonial e memória colectiva.



DEFESA



Handwritten signature in blue ink.

Destaca-se a publicação online de "*O Esplendor de Portugal*, de António Lobo Antunes: um romance pós-colonial? Identidade 'Raça', (Des)Território", in *Cabo dos Trabalhos*, Revista Electrónica dos Programas de Mestrado e Doutoramento do CES, 1 (2006).

Ivone Castro Vale

Faculdade de Medicina da Universidade do Porto

É licenciada em Medicina pela Faculdade de Medicina da Universidade do Porto. Especialista e Mestre em Psiquiatria e Saúde Mental pela Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, onde desempenha o cargo de Assistente desde 2004. Tem como actuais interesses científicos a herança neurobiológica do trauma e relação terapêutica.

Dos seus trabalhos publicados destacam-se: Castro-Vale, I., Sousa, L., Tavares, M.A. & Coelho, R. (2002) "Knowing the amygdala: its contribution to psychiatric disorders", *Revista Portuguesa de Psicossomática*, 4, 173-186; e Summavielle, T., Magalhães, A., Castro-Vale, I., de Sousa, L. & Tavares, M.A. (2002), "Neonatal exposure to cocaine: altered dopamine levels in the amygdala and behavioral outcomes in the developing rat", *Annals of the New York Academy of Sciences*, 965, 515-521.